

PROJETO RESOLUÇÃO Nº _____/2024

EMENTA: Concede Título de Cidadão de Santa Cruz do Capibaribe ao Ilmo. Sr. **MANOEL JOSÉ DE FRANÇA JUNIOR** popularmente conhecido por “Pedro da Academia”.

O Vereador **JOSÉ CARLOS DA SILVA**, na qualidade de representante do Poder Legislativo de Santa Cruz do Capibaribe, Estado de Pernambuco, no uso das suas atribuições legais, submete à apreciação dos Vereadores desta Casa, o seguinte Projeto de Resolução:

Art. 1º. Fica concedido o título de Cidadão de Santa Cruz do Capibaribe ao Ilmo. Sr. **Manoel José de França Junior**.

Art. 2º. A Presidência desta Casa Legislativa designará data, conforme disponibilidade do homenageado, para realização de Sessão Solene e Festiva para entrega do pergaminho ao ilustre homenageado.

Art. 3º. Esta Resolução será promulgada pela Mesa Diretora da Câmara de Vereadores de Santa Cruz do Capibaribe, entrando em vigor na data de sua aprovação.

Art. 4º. Ficam revogadas disposições em contrário.

Sala das Sessões, 24 de julho de 2024.

JOSÉ CARLOS DA SILVA

- Vereador -

Biografia

Manoel José de França Junior, conhecido na cidade (Pedro da academia ou capoeira), nascido em 20/11/1972 na Cidade de Barra de São Miguel-PB vindo morar em Santa Cruz do Capibaribe-PE, quando tinha seis anos no qual mora até hoje, estudou na escola José Francelino Aragão até os 14 anos no qual já iniciava a prática de esporte de luta incentivado pelos os filmes de Bruce Lee sendo fã do mesmo.

Sem incentivo e falta de apoio, que na época não existia academias e nenhum projeto social. Incentivando as crianças e os adolescentes a prática de esporte ou qualquer tipo de cultura, mas mesmo assim reuniu alguns amigos e incentivando eles a praticar, onde não existiam quadras nem área de lazer, aonde íamos escondidos da família para as areias do Rio Capibaribe era muito bom treinávamos nas margens do rio em suas areias brancas.

Depois tomávamos banho nos poços que havia no rio.

Em 1987, passando a estudar na Escola Luís Alves, a cidade já estava evoluindo e a cultura crescendo através da grandiosa Professora Avani Lopes quando passou a estudar com ela, daí surgiu à ideia de apresentar em todas as festas folclóricas das escolas, a capoeira era grandiosa nas apresentações que atraía muitas pessoas aos pátios das escolas ficavam lotados de pessoas naquela época, era quase que disputa de escola para que se apresentassem os melhores folclores.

Nessa época já existia o C.S.U Centro Social Urbano onde tinha uma quadra na qual nós íamos praticar nossa capoeira. Em 1991, passando a estudar na Escola Padre

Zuzinha na qual a Professora Avani Lopes era a Diretora passando a dar mais valor a nossa cultura, já existia a praça dos estudantes, mas continuávamos treinando, e passamos a usar a quadra da escola Padre Zuzinha como academia. Depois de um tempo conseguimos arrumar um salão no Bairro São Jorge, conseguido pelo seu pai Davi dos bujões que trabalhava com seu Mario das máquinas e músico da Banda Novo Século, a ser atrativo para os jovens de nossa cidade sem pagarem nada dando apenas uma ajuda para comprarem materiais para treinar. E então Pedro da capoeira ficou conhecido por toda a cidade devido os jovens deixarem de usar drogas e irem fazer os treinos de capoeira e kung Fu, em sua simples e humilde academia, o qual relata que tinha o maior prazer em ver todos os dias a academia cheia, isto sem ganhar nada, apenas o carinho e respeito de todos aqueles jovens e crianças, que treinava com ele.

Devido ao seu trabalho que fazia com aqueles jovens os ocupando na cultura do esporte, era divulgado em alguns jornais e revistas da época inclusive o jornal Página Livre do Marcondes Moreno e vários outros que falavam de esportes, no qual era sempre divulgados a capoeira e o futebol. Quando havia partida de campeonatos de Futebol municipais onde abrangia em Santa Cruz e seus distritos, Pedro e seus alunos eram chamados para apresentar a capoeira no início e nos intervalos dos jogos. O presidente da Liga Desportiva era o então saudoso Ari Barbosa onde dava total incentivo a Pedro que era um atrativo a mais nos jogos, levando ele e seus alunos sempre que havia uma partida de futebol.

Em 1992 foi criada a Guarda Municipal, e Pedro foi convidado a participar da mesma, mesmo sem querer ir,

ele foi incentivado por seu ex-aluno Getulho que foi comandante da Guarda e hoje estar exercendo o cargo de inspetor, então aceitou o convite depois de um ano na Guarda fez o concurso passando a ser efetivo no cargo e continua fazendo seu trabalho até hoje onde se encontra no cargo de inspetor. Nesse mesmo ano ele casou com Mácia Ferreira Barbosa que estava grávida de seu primeiro filho Michael Ferreira de França, com a relação estável tiveram mais três filhos cujos nomes são; Marcelo A. F.

França, Marcio F. França, Matias H. F. de França.

Em 1998 teve um projeto do Governo do estado de Pernambuco Secretaria de Educação DERE-Agrete

Centro Norte Caruaru na Escola Padre Zuzinha, nesse projeto Pedro foi professor das oficinas de capoeira, onde o mesmo recebeu o certificado de monitor.

Em 2022 Pedro continua com seu projeto social com seu irmão Romualdo e seu filho Matias onde ensinam artes marciais, a academia estar localizado na Avenida Amaro

Manoel das Chagas, Bairro São Miguel.